

COMO REDUZIR A CONTA DE LUZ DE 20 MILHÕES DE FAMÍLIAS



A **Tarifa Progressiva** de energia elétrica permitiria acender a luz de várias residências brasileiras sem mexer no orçamento



**Desenvolvimento
da Proposta de
Redistribuição de Custos
de Energia Elétrica
por Meio de Tarifação
Progressiva no Brasil**

Equipe técnica

Alex Gugliemoni
Fernando Umbria
Paula Bezerra

**Edição e simplificação
de conteúdo**

EasyTelling

Design editorial

Laboota

SOBRE O INSTITUTO PÓLIS

Organização da sociedade civil (OSC) de atuação nacional, constituída como associação civil sem fins lucrativos, apartidária e pluralista. Desde sua fundação, em 1987, o Pólis tem a cidade como lócus de sua atuação. A defesa do Direito à Cidade está presente em suas pesquisas, trabalhos de assessoria ou de avaliação de políticas públicas, sempre atuando junto à sociedade civil visando o desenvolvimento local na construção de cidades mais justas, sustentáveis e democráticas. São mais de 35 anos de atuação com equipes multidisciplinares de pesquisadores que também participam ativamente do debate público em torno de questões sociais urbanas.

Saiba mais em
polis.org.br/

Realização

InstitutoPólís


idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

Apoio

 **iCS**
Instituto
CLIMA-SOCIEDADE



5%

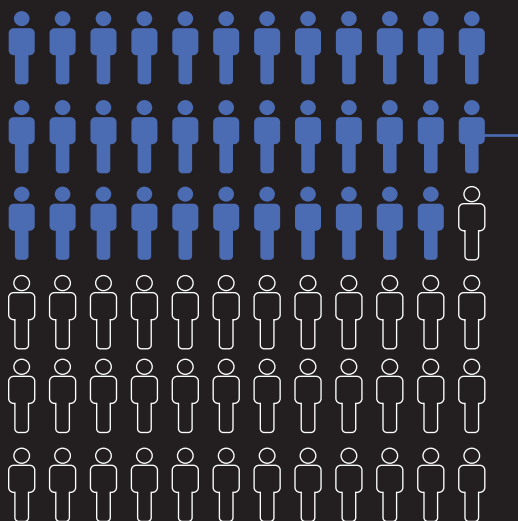


COM UM ACRÉSCIMO MÉDIO DE 5% NA CONTA DOS MAIS RICOS E UM DESCONTO NA CONTA DOS MAIS POBRES, A TARIFA PROGRESSIVA DE ENERGIA ELÉTRICA PERMITIRIA UMA MÉDIA DE 59,3% DOS GASTOS COM ELETRICIDADE DOS BRASILEIROS DAS CLASSES MAIS BAIXAS

Isso pode levar a um **consumo mais consciente das classes mais altas**. Com isso, é possível **movimentar a economia e reduzir os índices de inadimplência na conta de luz** sem onerar o setor ou gastar um único real.



O problema



46%

das famílias
brasileiras têm

METADE OU MAIS

das suas rendas
comprometidas em gastos
com a conta de luz e com
gás de cozinha (GLP)¹ ²

Esse dado demonstra **a realidade desigual do acesso à eletricidade em nosso país**. O Energy Poverty Observatory (EPOV), ligado à Comissão Europeia, estabelece que as contas de energia (energia elétrica e gás de cozinha - GLP) não deveriam comprometer mais de 10% da renda domiciliar dos consumidores, para não afetar a capacidade das famílias de arcar com outras despesas.

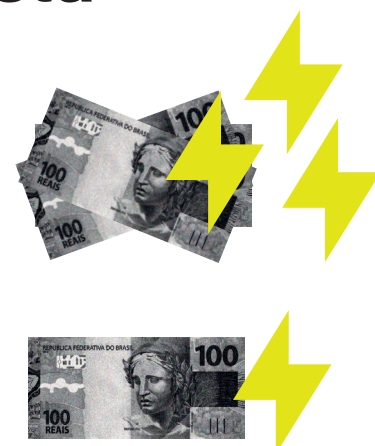
¹ GLP – gás liquefeito de petróleo.

² Fonte: Levantamento do IPEC (Inteligência em Pesquisa e Consultoria Estratégica) para o Instituto Clima e Sociedade (ICS) no final de 2021



Nossa proposta

A proposta de **Tarifa Progressiva**, elaborada pelo Instituto Pólis, Instituto Clima e Sociedade (ICS) e Instituto Brasileiro de Defesa do Consumidor (idec), consiste na **isenção do pagamento da Tarifa do Uso do Sistema de Distribuição (TUSD) pelos consumidores de baixa renda**. Já os demais consumidores pagarão por esta tarifa conforme seu nível de consumo.



Quem utiliza mais paga mais, sem onerar as empresas do setor.



BENEFÍCIOS DIRETOS PARA 21,9 MILHÕES DE FAMÍLIAS³

³ Fonte: número estimado de beneficiários com a medida, de acordo com cálculo feito a partir de projeções com base nos dados da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel)

JUSTIÇA TARIFÁRIA

A proposta sugere apenas transferir a cobrança da TUSD para quem mais consome, as classes A e B, mas sem que isso pese no bolso dessa população, que pagaria, em média, só



50% a mais na conta

QUANTO CUSTARÁ PARA AS CLASSES A E B?

Para um consumo de 200 kWh mensais, a média nacional, isso significaria um acréscimo na conta de apenas

**R\$
3,23**

O valor é menor que o preço de um cafézinho



QUAL A VANTAGEM?

Com essa proposta, garante-se justiça tarifária sem criar grandes disparidades entre os valores pagos pelos consumidores. A Tarifa Progressiva é um estímulo também a um **consumo consciente**, preservando o sistema elétrico tanto do ponto de vista financeiro, permitindo investimentos, quanto do ponto de vista da sustentabilidade ambiental.



**A TARIFA
PROGRESSIVA
PERMITE
GANHOS E
BENEFÍCIOS
PARA TODOS:
O PAÍS,
A POPULAÇÃO
E AS
EMPRESAS
DO SETOR**



Por que apoiar essa proposta



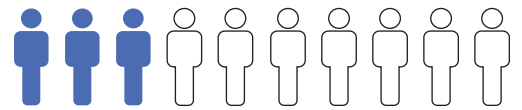
PARA ESTIMULAR A ECONOMIA

A proposta é um meio de **redução da pobreza e de incentivo à economia sem que seja necessário mexer no orçamento ou investir um único real neste projeto.**

O estudo do Instituto Pólis⁴ mostrou que a justiça energética é uma medida de forte impacto social para este momento que o Brasil vive e que gera efeitos econômicos positivos similares aos benefícios alcançados com programas de transferência de renda como o Bolsa Família.

PARA COMBATER A FOME

Com a luz pesando menos no bolso de quem tem menos renda, vai **sobrar mais dinheiro para comprar alimentos** e para os gastos das famílias, fundamentais para movimentar nossa economia.



3 EM CADA 10
brasileiros vivem em
insegurança alimentar⁵



⁴ <https://polis.org.br/estudos/justica-energetica/>

⁵ Fonte: II VIGISAN, São Paulo, SP: Fundação Friedrich Ebert: Rede PENSSAN, 2022



**NOS ÚLTIMOS
25 ANOS,
A CONTA DE
LUZ TEVE UM
AUMENTO
200 VEZES
MAIOR
QUE O DA
INFLAÇÃO**

PARA GARANTIR ACESSO À EDUCAÇÃO E RENDA

Estudos relacionam consumo de energia elétrica com vantagens do ponto de vista educacional. Com a eletricidade mais barata, as pessoas podem **utilizar a internet para estudar, se informar e desenvolver outras atividades para obter fonte extra de renda.**



**No começo de
2022, a conta de luz
aumentou em diversos
locais em mais de**

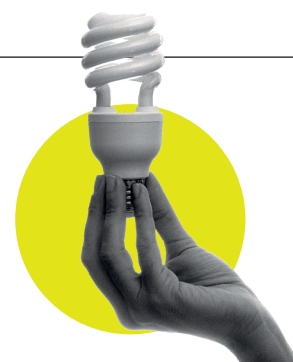
20%⁶

PARA DIMINUIR A INFLAÇÃO

Esse fator, somado ao empobrecimento da população, tem nos afastado do Objetivo do Desenvolvimento Sustentável 7 da Organização das Nações Unidas (ONU), que determina a **garantia de acesso à energia barata, confiável e sustentável para todos até 2030.**

PARA REDUZIR A INADIMPLÊNCIA

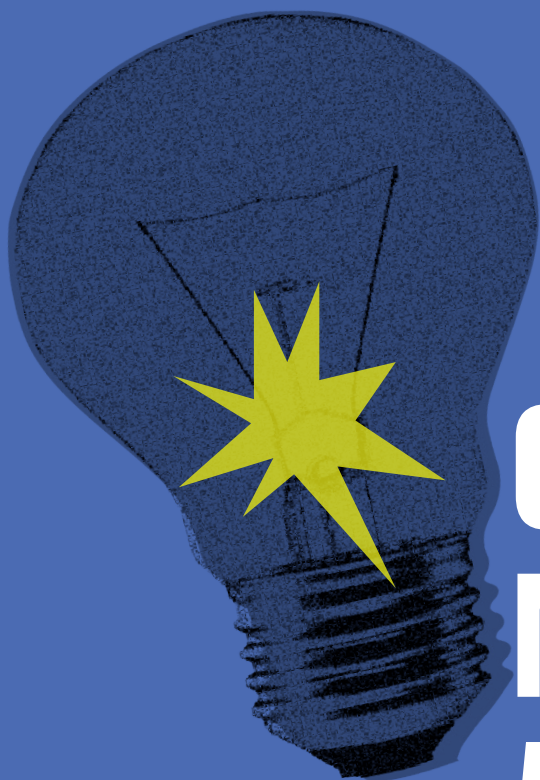
O alto custo da energia ajuda a explicar o crescimento significativo da inadimplência entre os consumidores de baixa renda. A nova tarifa ajudaria a **diminuir essa taxa e representaria um ganho em escala para o setor elétrico**, uma vez que mais pessoas passariam, de fato, a pagar a conta.



**No 1º semestre de 2022,
a inadimplência entre
os consumidores de
baixa renda ficou em**

38%⁷

⁶⁷ Fonte: Aneel



QUER SABER MAIS SOBRE A PROPOSTA DE TARIFA PROGRESSIVA?

TARIFAPROGRESSIVA.ORG

InstitutoPólis

 energia@polis.org.br

 [/institutopolis](https://www.facebook.com/institutopolis)

 [@institutopolis](https://www.instagram.com/institutopolis)

 [@institutopolis](https://twitter.com/institutopolis)

 [Instituto Polís](https://www.youtube.com/InstitutoPolis)